



PLANO DE ENSINO	
DISCIPLINA: Crítica Literária	CÓDIGO: MEL30004
CARGA HORÁRIA: 60 horas	CRÉDITOS: 3
ANO/SEMESTRE: 2017-2	
PROFESSOR: Osvaldo Copertino Duarte	
Email para contato: osvaldo.duarte@pq.cnpq.br	

EMENTA
<p>O curso enfatiza a dimensão crítica dos estudos literários e a crítica literária no Século XX e XXI a partir da reconstituição histórica e da problemática teórica das principais correntes críticas.</p>
OBJETIVO GERAL
<p>APRESENTAÇÃO - É possível ao estudioso da literatura adotar diferentes comportamentos diante da obra literária. Pode, pois, comportar-se como teórico, historiador, crítico ou como um analista, cujo interesse incide na decomposição da obra em seus elementos fundamentais e no exame particular e correlacionado desses elementos, com vistas à compreensão rigorosa do seu objeto. Para tanto, a análise literária utiliza-se de uma série de métodos, com o auxílio dos quais se pode examinar, conforme o caso, tanto a estrutura interna da obra, como as relações entre a obra e os fenômenos exteriores com as quais possa manter algum vínculo de condicionamento. É, portanto, a análise literária, por meio do que chamamos “métodos” ou “correntes críticas de estudo da literatura”, o primeiro passo para se chegar aos fatos de que se ocupa a Teoria da Literatura, a Crítica Literária e a História da Literatura, razão pela qual podemos afirmar que não é possível realizar um estudo teórico, crítico ou historiográfico da literatura sem que se proceda à análise rigorosa das obras.</p> <p>Nesses termos, interessa-nos apresentar as principais correntes críticas de estudo da literatura – Estilística, Formalismo russo, New criticism, Análise sociológica da literatura, Estruturalismo, Estéticas da recepção e do efeito, Semiótica literária e outras, a depender do andamento das discussões –,</p>

discorrendo sobre suas bases teóricas e princípios metodológicos e aplicando-os em poemas e ou em narrativas curtas de autores como Charles Baudelaire, Marina Tsvetáieva, E. E. Cummings, Virgínia Woolf, Wislawa Szymborska, Julio Cortázar, Gregório de Matos, Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Lygia Fagundes Telles e André Carneiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso proposto fará inicialmente um estudo globalizante das abordagens teóricas imanentista e não-imanentista da literatura, passando em seguida à discussão pormenorizada dos pressupostos teóricos e metodológicos das principais correntes de estudo do texto literário. O objetivo é demonstrar o modo como cada corrente crítica delinea um percurso de reflexão, como alguns métodos interagem ou se aproximam, e como a análise pode se valer de diferentes métodos em benefício de uma compreensão profunda do texto. Em suma, o objetivo do curso é exercitar a reflexão crítico-teórica a partir de textos literários, tendo sempre em vista as pesquisas desenvolvidas pelos alunos, razão porque outras abordagens podem ser incluídas no programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O estudo da Literatura: a teoria, a história, a crítica e a análise literária – práticas, campos de abrangência e inter-relações.
A teoria da literatura e suas relações com outras disciplinas.
O problema do método nos estudos literários.
A crítica literária do século XIX.
A história da crítica e a crítica literária do século XX e XXI.
A estilística, suas correntes, pressupostos e principais autores.
O formalismo russo: seus pressupostos básicos e prática analítica.
O New Criticism: seus pressupostos básicos e prática analítica.
O Estruturalismo: seus pressupostos básicos e prática analítica.
Estéticas da recepção e do efeito
A Semiótica literária
A análise sociológica da literatura
Outras abordagens: crítica temática, psicanálise e literatura, literatura e mito, leituras culturalistas, ecocrítica.
A crítica literária no Brasil: critério sincrônico e critério diacrônico
A prática da crítica – síntese: crítica e senso comum, crítica e significado, crítica e interpelação do sujeito.

A prática da crítica – síntese: crítica e interpelação do sujeito (o sujeito dividido), desconstrução do sujeito, perspectivas para uma crítica produtiva.

METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas pelo método indutivo-dedutivo. Com isso quer-se dizer que o aprendizado da teoria (aulas expositivas) dar-se-á a partir das questões suscitadas pelos textos, objeto de análise (prática). Em decorrência do método em que serão desenvolvidas as aulas, haverá ensejo para o debate e para o estudo dirigido.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação constituir-se-á da produção de um artigo e da apresentação de seminários, que inclui, além de um tópico específico do programa, a participação com contribuição reflexiva nas aulas. O artigo deverá envolver a análise de um texto ficcional, tendo por base uma das correntes críticas estudadas. Os seminários deverão conter uma reflexão teórica sobre uma das correntes críticas e a aplicação do método escolhido na análise de um texto literário. No tocante ao critério de avaliação das atividades, observar-se-á a capacidade analítica, a capacidade de síntese, a clareza de exposição e o rigor na utilização das fontes consultadas.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Poderá haver mudanças e ou indicação de novas referências de estudo no decorrer do curso. Os textos indicados constituem as “leituras necessárias” para o bom acompanhamento da disciplina e visam dar suporte aos estudos sobre os temas abordados. Nem todos os textos, contudo, serão objeto de estudo em sala de aula, ainda que devam ser objeto de estudo para o aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO. Theodor W. *Notas de literatura*. Barcelona: Ariel, 1962.

ALONSO, Dámaso. *Poesia española: Ensayo de metodos y limites estilísticos*. 5 ed. Madrid: Gredos, 1971.

BERGEZ , Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. *Métodos críticos para a análise literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

- BERTRAND, Denis. *Caminhos da semiótica literária*. (Trad. Ivã Carlos Lopes e alii). Bauru: Edusc, 2003.
- EIKHENBAUM, Boris. *Teoria da literatura - Formalistas russos*. 4 ed. Trad. Ana Maria Ribeiro Filipouski et alii. Porto Alegre: Globo, 1978.
- FREADMAN, Richard e MILLER, Seumas. *Re-pensando a teoria – uma crítica da teoria literária contemporânea*. (Trad. Aguinaldo José Gonçalves e Álvaro Háttnher). São Paulo: Editora Unesp, 1994.
- FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. (Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos) São Paulo-SP: Cultrix, 1973.
- GREIMAS, A. J. (Org.) *Ensaaios de semiótica poética*. São Paulo: Cultrix, 1972.
- IMBERT, Enrique Anderson. *A crítica literária: seus métodos e problemas*. Coimbra: Almedina, 1987.
- JAUSS, Hans Albert et alii. *A literatura e o leitor. Textos de Estética da Recepção*. (Trad. e seleção de Luiz Costa Lima). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- JOBIM, José Luiz (Org.) *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro-RJ: Imago, 1992.
- LIMA, Luiz Costa. *Teoria da literatura em suas fontes*. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. I e II.
- LUKÁCS, Georg. *Ensaaios de literatura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.
- MARTIN, José Luís. *Crítica estilística*. Madrid: Gredos, 1973.
- MARTINS, Maria Helena. (Org.) *Rumos da crítica*. São Paulo-SP: Editora SENAC São Paulo; Itaú Cultural, 2000.
- RALLO, Élisabeth Ravoux. *Métodos de crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- REIS, Carlos. *Técnicas de análise textual*. 3 ed. Coimbra: Almedina, 1981.
- RICHARDS, I. A. *A prática da crítica literária*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- RICOEUR, Paul. *O conflito das interpretações. Ensaaios de hermenêutica*. Trad. Hilton Japiassu. Rio de Janeiro, Globo, 1978.
- TADIÉ, Jean-Yves. *A crítica literária no século XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- VARGA, Kibédi. *Teoria da literatura*. Lisboa: Presença, 1981.
- WELLEK, René. *Conceitos de crítica* (Trad. Oscar Mendes). São Paulo-SP: Cultrix, s.d..
- _____. *História da crítica moderna*. São Paulo: Herder/EDUSP, 1967-1972 (4 vols).
- WINSATT, W. & BROOKS, C. *Crítica literária: breve história*. Trad. I. Centeno e A. de Moraes. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1957.

YLLERA, Alicia. *Estilística, poética e semiótica literária*. Coimbra: Almedina, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Iniciação aos estudos literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. *Teoria da literatura*. 8 ed. Coimbra: Almedina, 2010.

BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*. (Trad. Leyla Perrone-Moisés) São Paulo-SP: Perspectiva, 1970.

_____. et al. *Análise estrutural da narrativa*. 2. ed. Trad. Maria Zélia B. Pinto. Petrópolis: Vozes, 1971.

BAKHTIN, M. *Questões de literatura e estética – A teoria do romance*. Trad. Aurora F. Bernardini et al. São Paulo: Editora da Unesp, 1990.

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da História. In: *Obras escolhidas I - Magia e técnica, arte e política* (Trad. Sérgio Paulo Rouanet) São Paulo-SP: Brasiliense, 1986, p. 222-32.

CAMPOS, Haroldo de. Por uma poética sincrônica. In: *A arte no horizonte do provável*. São Paulo-SP: Perspectiva, 1969, p.203-223.

CANDIDO, Antonio. Estrutura literária e função histórica. In. *Literatura e sociedade*. São Paulo. T.A. Queiroz / Publifona, 2000.

_____. Literatura e subdesenvolvimento. In. *A educação pela noite & outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.

EAGLETON, Terry. *Marxism and Literary Criticism*. London: Methuen, 1976.

GOLDMAN, Luciem, *Sociologia do romance*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

JAKOBSON, Roman. *Linguística. Poética. Cinema*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

JAUSS, Hans Robert. *A História da Literatura como provocação à Teoria Literária*. (Trad. Sérgio Tellaroli) São Paulo-SP: Ática, 1994.

KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da obra literária* (Introdução à ciência da literatura) 7 ed. Coimbra: Arménio Amado, 1985.

LOTMAN, Iuri. *A Estrutura do texto artístico*. Lisboa, Estampa, 1978.

MOTTA, Leda Tenório da. *Sobre a crítica literária brasileira no último meio século*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

MUKAROVSKY, Jan. Função, norma e valor estético como factos sociais. In. *Escritos sobre estética e semiótica da arte*. Lisboa: Estampa, 1988, p. 19-95.

NASCIMENTO, Evandro do. *Derrida e a literatura: “notas” de literatura e filosofia nos textos da desconstrução*. Niterói: EduFF, 1989.

SPITZER, Leo. *Linguística e história literária*. 2 ed. Madri: Gredos, 1968.

VALÉRY, Paul. *Poesia, pensamento abstrato*. In: *Variedades*. São Paulo, Iluminuras, 1991.

VATTIMO, Gianni. (A cura di). *Estética moderna*. Bologna: Il Mulino, 1977.

WELLEK, René e WARREN, Austin. *Teoria da Literatura e Metodologia dos estudos literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AULA Nº	DATA	TEMAS/TEXOS
01	18/09	<p>O estudo da Literatura: a teoria, a história, a crítica e a análise literária – práticas, campos de abrangência e inter-relações.</p> <p>TADIÉ, Jean-Yves. <i>A crítica literária no século XX</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.</p> <p>VARGA, Kibédi. <i>Teoria da literatura</i>. Lisboa: Presença, 1981.</p>
02	18/09	<p>A teoria da literatura e suas relações com outras disciplinas.</p> <p>AMORA, Antonio Soares. <i>Introdução a Teoria da Literatura</i>. São Paulo: Cultrix, 1971.</p> <p>IMBERT, Enrique Anderson. <i>A crítica literária: seus métodos e problemas</i>. Coimbra: Almedina, 1987.</p>
03	19/09	<p>O problema do método nos estudos literários.</p> <p>DONOFRIO, Salvatore. <i>Metodologia do trabalho intelectual</i>. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>IMBERT, Enrique Anderson. <i>A crítica literária: seus métodos e problemas</i>. Coimbra: Almedina, 1987.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo de. <i>Um pouco de método: nos estudos literários em particular, com extensão às humanidades em geral</i>. São Paulo: É Realizações, 2016.</p>
		<p>A crítica literária do século XIX.</p>

04	19/09	WINSATT, W. & BROOKS, C. <i>Crítica literária: breve história</i> . Trad. I. Centeno e A. de Moraes. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1957.
05	20/09	<p>A história da crítica e a crítica literária do século XX e XXI.</p> <p>WELLEK, René. <i>Conceitos de crítica</i> (Trad. Oscar Mendes). São Paulo-SP: Cultrix, s.d..</p> <p>_____. <i>História da crítica moderna</i>. São Paulo: Herder/EDUSP, 1967-1972 (4 vols).</p> <p>WINSATT, W. & BROOKS, C. <i>Crítica literária: breve história</i>. Trad. I. Centeno e A. de Moraes. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1957.</p> <p>BERGEZ , Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. <i>Métodos críticos para a análise literária</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1977.</p>
06	20/09	<p>A estilística, suas correntes, pressupostos e principais autores.</p> <p>MARTIN, José Luís. <i>Crítica estilística</i>. Madrid: Gredos, 1973.</p> <p>SPITZER, Leo. <i>Linguística e história literária</i>. 2 ed. Madri: Gredos, 1968.</p> <p>WINSATT, W. & BROOKS, C. <i>Crítica literária: breve história</i>. Trad. I. Centeno e A. de Moraes. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1957.</p> <p>YLLERA, Alicia. <i>Estilística, poética e semiótica literária</i>. Coimbra: Almedina, 1979.</p>
07	16/10	<p>O formalismo russo: seus pressupostos básicos e prática analítica.</p> <p>TOLEDO, Dionísio de Oliveira (org.). <i>Teoria da literatura – formalistas russos</i>. 4 ed. Trad. Ana Maria Ribeiro Filipouski et alii. Porto Alegre: Globo, 1978.</p> <p>LIMA, Luiz Costa. <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. I .</p>

08	16/10	<p>O New Criticism: : seus pressupostos básicos e prática analítica.</p> <p>COHEM, Keith. <i>O New Criticism</i> nos Estados Unidos. In. LIMA, Luiz Costa. <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. II .</p> <p>TATE, Allen. Tensão em poesia. In. LIMA, Luiz Costa. <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. II .</p>
09	17/10	<p>O Estruturalismo: seus pressupostos básicos e prática analítica.</p> <p>LIMA, Luiz Costa. Estruturalismo e crítica literária. In. LIMA, Luiz Costa. <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. II .</p> <p>BARTHES, Roland et al. <i>Análise estrutural da narrativa</i>. Trad. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>Estruturalismo e poética</i>. São Paulo: Cultrix, 1970.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>As estruturas narrativas</i>. São Paulo: Cultrix, 1970.</p> <p>PANDOLFO, Maria do Carmo. Análise da narrativa. In. PORTELA, Eduardo. Et. Alii. <i>Teoria da literatura</i>. Rio de Janeiro, 1976. (Biblioteca Tempo Brasileiro, 42)</p>
10	17/10	<p>Estéticas da recepção e do efeito</p> <p>JAUSS, Hans Robert. <i>A História da Literatura como provocação à Teoria Literária</i>. (Trad. Sérgio Tellaroli) São Paulo-SP: Ática, 1994.</p> <p>JAUSS, Hans Robert. O texto poético na mudança de horizonte de leitura. In. LIMA, Luiz Costa (Org.). <i>Teoria da literatura em suas fontes</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. II .</p> <p>JAUSS, Hans Robert. Estética da Recepção: Colocações Gerais. In: LIMA, Luiz Costa (Org.). <i>A Literatura e o Leitor</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. <i>Estética da Recepção e História da Literatura</i>. São Paulo: Ática (Série Fundamentos), 1989.</p>

11	18/10	<p>A Semiótica literária</p> <p>BARTHES, Roland. <i>Elementos de semiologia</i>. São Paulo: Cultrix, 1972.</p> <p>BERTRAND, Denis. <i>Caminhos da semiótica literária</i>. (Trad. Ivã Carlos Lopes e aliã). Bauru: Edusc, 2003.</p> <p>DEELY, John. <i>Semiótica básica</i>. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>GREIMAS, A. J. (Org.) <i>Ensaio de semiótica poética</i>. São Paulo: Cultrix, 1972.</p> <p>PIGNATARI, Décio. <i>Semiótica e literatura</i>. São Paulo: Cultrix, 1987.</p>
12	18/10	<p>A análise sociológica da literatura</p> <p>CANDIDO, Antonio. A. <i>Literatura e sociedade</i>. São Paulo: Cia editora Nacional, 1965.</p> <p>_____. De cortiço a cortiço. In. <i>O discurso e a cidade</i>. São Paulo: Duas cidades, 1993.</p> <p>_____. Degradação do espaço. In. <i>O discurso e a cidade</i>. São Paulo: Duas cidades, 1993.</p> <p>WELLEK, René, WARREN, Austin. Literatura e sociedade. In. <i>Teoria Literária</i>. Publicações Eurora-América, 1972.</p>
13	13/11	<p>Outras abordagens: crítica temática, psicanálise e literatura, literatura e mito, leituras culturalistas, ecocrítica.</p> <p>BERGEZ , Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. <i>Métodos críticos para a análise literária</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1977.</p> <p>CASSIRER, Ernest. <i>Linguagem e Mito</i>. São Paulo: Perspectiva, 1972.</p> <p>DUMÉZIL, Georges. <i>Do Mito ao Romance</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>ELIADE, Mircea. <i>Mito e Realidade</i>. São Paulo: Perspectiva, 1972.</p> <p>FRYE, Northrop. Anatomia da crítica. (Trad. Péricles Eugênio da Silva Ramos) São Paulo: Cultrix, 1973.</p> <p>GREG, Garrard. <i>Ecocrítica</i>. Brasília, UNB, 2006</p> <p>LOVE, Glen A. <i>Practical Ecocriticism – Literature, Biology and the Environment</i>. Charlottesville and London: U. Virginia Press, 2003.</p>

14	13/11	<p>A crítica literária no Brasil: critério sincrônico e critério diacrônico</p> <p>CANDIDO, Antonio. Estímulos da criação literária. In. CANDIDO, A. <i>Literatura e sociedade</i>. São Paulo: Cia editora Nacional, 1965.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. <i>A arte no horizonte do provável</i>. 1985, p. 205-212, 221-223</p> <p>COUTINHO, Afrânio. A crítica literária no Brasil. In Crítica e teoria literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Fortaleza EUFC, 1987, p.445-70.</p>
15	14/11	<p>A prática da crítica – síntese: crítica e senso comum, crítica e significado, crítica e interpelação do sujeito.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo de. <i>Iniciação aos estudos literários</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>BELSEY, Catherine. <i>A Prática Crítica</i>. Lisboa: Edições 70, 1982.</p> <p>BERGEZ, Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. <i>Métodos críticos para a análise literária</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1977.</p>
16	14/11	<p>A prática da crítica – síntese: crítica e interpelação do sujeito (o sujeito dividido), desconstrução do sujeito, perspectivas para uma crítica produtiva.</p> <p>SOUZA, Roberto Acízelo de. <i>Iniciação aos estudos literários</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>BELSEY, Catherine. <i>A Prática Crítica</i>. Lisboa: Edições 70, 1982.</p> <p>BERGEZ , Daniel, BARBERIS, Pierre, BIASI, Pierre. <i>Métodos críticos para a análise literária</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1977.</p>

Oswaldo Copertino Duarte

Vilhena, setembro, 2017